

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	45
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

51

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
<b>Total</b>	<b>2.431</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
<b>Total</b>	<b>27</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		11,58873
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	12,74761
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	12,74761
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	88.731	87.977
1.01	Ativo Circulante	55.075	55.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.320	6.763
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.320	6.763
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.017	18.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.017	18.181
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.017	18.181
1.01.03	Contas a Receber	25.626	21.457
1.01.03.01	Clientes	13.670	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.956	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	11.956	9.093
1.01.04	Estoques	41	42
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.128	4.997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.128	4.997
1.01.07	Despesas Antecipadas	328	302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.615	3.611
1.01.08.03	Outros	3.615	3.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	332	338
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.283	3.273
1.02	Ativo Não Circulante	33.656	32.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.668	12.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.661	10.406
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	12.661	10.406
1.02.01.03	Contas a Receber	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.007	1.727
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.015	915
1.02.01.09.04	Cauções	992	812
1.02.02	Investimentos	15.877	17.054
1.02.02.01	Participações Societárias	15.877	17.054
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.877	17.054
1.02.03	Imobilizado	2.576	2.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.576	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	124	129
1.02.03.01.02	Veículos	226	249
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	481	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.191	1.257
1.02.03.01.05	Informática	417	472
1.02.03.01.07	Embarcações	137	145
1.02.04	Intangível	535	589
1.02.04.01	Intangíveis	535	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso de Software	535	589

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	88.731	87.977
2.01	Passivo Circulante	26.250	23.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.555	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.555	680
2.01.02	Fornecedores	1.918	2.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.918	2.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.983	6.637
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.347	5.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	238	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.780	4.669
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	329	393
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.636	1.575
2.01.05	Outras Obrigações	7.592	7.553
2.01.05.02	Outros	7.592	7.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.241	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.351	5.308
2.01.06	Provisões	7.202	6.016
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.202	6.016
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.202	6.016
2.02	Passivo Não Circulante	2.446	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	53	105
2.02.02.02	Outros	53	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	53	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.123	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.123	1.746
2.02.04	Provisões	270	641
2.02.04.02	Outras Provisões	270	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	270	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	10
2.03	Patrimônio Líquido	60.035	62.195
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	21.284	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.379	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-12.248	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	18.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.551	4.992
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-2.167	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	6.718	7.573

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.805	30.978
3.01.01	Receita Bruta	29.296	34.934
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-221	-200
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.270	-3.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.367	-26.763
3.03	Resultado Bruto	5.438	4.215
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.051	-6.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.961	-6.058
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	362	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-130	-31
3.04.05.01	Tributárias	-130	-31
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-322	-549
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-613	-2.422
3.06	Resultado Financeiro	-491	2.713
3.06.01	Receitas Financeiras	1.892	3.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.383	-488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.104	291
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-615	1.023
3.08.01	Corrente	-238	0
3.08.02	Diferido	-377	1.023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.719	1.314
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.719	1.314
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,70698	0,54042
3.99.01.02	PNA	-0,70698	0,54042
3.99.01.03	PNB	-0,70698	0,54042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,70698	0,54042
3.99.02.02	PNA	-0,70698	0,54042
3.99.02.03	PNB	-0,70698	0,54042

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.719	1.314
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-441	2.158
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	-855	2.309
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	414	-151
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.160	3.472



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.989	-7.023
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-298	-194
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-1.719	1.314
6.01.01.02	Resultado de Particip.em Investimentos	322	549
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	244	252
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	855	-2.309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.691	-6.829
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-4.170	-1.040
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	1	2
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	-2.436	-1.546
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	346	-2.113
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	2.568	-2.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13	-167
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	3	18
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-13	-185
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-441	2.158
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-441	2.158
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.443	-5.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.763	9.594
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.320	4.562

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.719	-441	-2.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.719	0	-1.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-441	-441
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-441	-441
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.719	1.719	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-1.719	1.719	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	21.284	0	4.551	60.035

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.314	2.158	3.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.314	0	1.314
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	2.158	2.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.314	-1.314	0	0
5.06.06	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.314	-1.314	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	38.846	0	3.205	76.251

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	29.298	34.956
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.296	34.934
7.01.02	Outras Receitas	2	22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.480	-11.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.480	-11.326
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.818	23.630
7.04	Retenções	-244	-252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-244	-252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.574	23.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.570	2.652
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-322	-549
7.06.02	Receitas Financeiras	1.892	3.201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.144	26.030
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.144	26.030
7.08.01	Pessoal	15.591	20.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.357	13.975
7.08.01.02	Benefícios	1.059	1.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.538	1.352
7.08.01.04	Outros	2.637	3.529
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.062	2.779
7.08.02.01	Federais	2.867	1.596
7.08.02.02	Estaduais	8	14
7.08.02.03	Municipais	1.187	1.169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.206	1.524
7.08.03.02	Aluguéis	823	1.036
7.08.03.03	Outras	2.383	488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.719	1.314
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.719	1.314
7.08.05	Outros	4	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	88.472	87.723
1.01	Ativo Circulante	59.267	59.526
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.564	7.029
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.564	7.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.609	21.677
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.609	21.677
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	20.609	21.677
1.01.03	Contas a Receber	25.626	21.457
1.01.03.01	Clientes	13.670	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.956	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	11.956	9.093
1.01.04	Estoques	41	42
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.484	5.408
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.484	5.408
1.01.07	Despesas Antecipadas	328	302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.615	3.611
1.01.08.03	Outros	3.615	3.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	332	338
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.283	3.273
1.02	Ativo Não Circulante	29.205	28.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.094	24.855
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.087	23.033
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	24.087	23.033
1.02.01.03	Contas a Receber	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.007	1.727
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.015	915
1.02.01.09.04	Cauções	992	812
1.02.03	Imobilizado	2.576	2.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.576	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	124	129
1.02.03.01.02	Veículos	226	249
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	481	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.191	1.257
1.02.03.01.05	Informática	417	472
1.02.03.01.07	Embarcações	137	145
1.02.04	Intangível	535	589
1.02.04.01	Intangíveis	535	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	535	589

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	88.472	87.723
2.01	Passivo Circulante	25.964	23.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.555	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.555	680
2.01.02	Fornecedores	1.946	2.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.946	2.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.993	6.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.357	5.072
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	248	10
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.780	4.669
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	329	393
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.636	1.575
2.01.05	Outras Obrigações	7.268	7.231
2.01.05.02	Outros	7.268	7.231
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.241	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.027	4.986
2.01.06	Provisões	7.202	6.016
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.202	6.016
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.202	6.016
2.02	Passivo Não Circulante	2.446	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	53	105
2.02.02.02	Outros	53	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	53	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.123	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.123	1.746
2.02.04	Provisões	270	641
2.02.04.02	Outras Provisões	270	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	270	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	10
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.062	62.222
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	21.284	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.379	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-12.248	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	18.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.551	4.992
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-2.167	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	6.718	7.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27	27

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.805	30.995
3.01.01	Receita Bruta	29.296	34.951
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-221	-200
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.270	-3.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.367	-26.763
3.03	Resultado Bruto	5.438	4.232
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.088	-6.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.320	-6.697
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	362	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-130	-31
3.04.05.01	Tributárias	-130	-31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-650	-2.495
3.06	Resultado Financeiro	-394	2.830
3.06.01	Receitas Financeiras	2.006	3.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.400	-443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.044	335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-648	1.004
3.08.01	Corrente	-271	-19
3.08.02	Diferido	-377	1.023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.692	1.339
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.692	1.339
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.719	1.314
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	25
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,70698	0,54042
3.99.01.02	PNA	-0,70698	0,54042
3.99.01.03	PNB	-0,70698	0,54042
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,70698	0,54042
3.99.02.02	PNA	-0,70698	0,54042
3.99.02.03	PNB	-0,70698	0,54042

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.692	1.339
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-441	2.158
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	-855	2.309
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	414	-151
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.133	3.497
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.160	3.472
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	25



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.284	-7.440
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-577	-769
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-1.719	1.314
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	244	252
6.01.01.05	Participação Minoritária	27	25
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	871	-2.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.707	-6.671
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-4.170	-1.040
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	1	2
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	-2.452	-1.387
6.01.02.04	Redução de Impostos, tx e Contribuições	346	-2.113
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	2.568	-2.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13	-167
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	3	18
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-13	-185
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-168	2.189
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-168	2.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.465	-5.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.029	10.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.564	5.335

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195	27	62.222
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195	27	62.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.719	-441	-2.160	0	-2.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.719	0	-1.719	0	-1.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-441	-441	0	-441
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-441	-441	0	-441
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.719	1.719	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-1.719	1.719	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	21.284	0	4.551	60.035	27	60.062

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.314	2.158	3.472	0	3.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.314	0	1.314	0	1.314
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	2.158	2.158	0	2.158
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.158	2.158	0	2.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.314	-1.314	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.314	-1.314	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	38.846	0	3.205	76.251	25	76.276

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	29.298	34.973
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.296	34.951
7.01.02	Outras Receitas	2	22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.839	-11.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.839	-11.965
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.459	23.008
7.04	Retenções	-244	-252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-244	-252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.215	22.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.006	3.273
7.06.02	Receitas Financeiras	2.006	3.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.221	26.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.221	26.029
7.08.01	Pessoal	15.591	20.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.357	13.975
7.08.01.02	Benefícios	1.059	1.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.538	1.352
7.08.01.04	Outros	2.637	3.529
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.095	2.799
7.08.02.01	Federais	2.900	1.615
7.08.02.02	Estaduais	8	14
7.08.02.03	Municipais	1.187	1.170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.223	1.478
7.08.03.02	Aluguéis	823	1.036
7.08.03.03	Outras	2.400	442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.692	1.339
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.719	1.314
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	27	25
7.08.05	Outros	4	0



»desempenho

EMPRESA

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao 1º trimestre de 2016 e 2015, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do 1º trimestre de 2016, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras. Dentre os cerca de 40 contratos que, atualmente, representam o seu *portfólio*, continuam a merecer registro: o Gerenciamento das Concessões Rodoviárias de São Paulo; o Gerenciamento do Programa Mananciais de São Paulo; os Projetos Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, no Rio de Janeiro; o Projeto Básico de Ligação em Túnel entre Vitória e Vila Velha, no Estado do Espírito Santo; Projetos Executivos de Duplicação da BR-040/MG-lote 4; Supervisão do Rodoanel Norte - SP; o Gerenciamento do Programa Nacional do Desenvolvimento do Turismo para o Estado do Rio de Janeiro; o Gerenciamento do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios no entorno da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Programas de Recuperação Ambiental, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Obras para Implantação de VLT no RJ.

No que tange às perspectivas para o desempenho da Empresa, no exercício de 2016, observa-se que elas mantêm-se diretamente condicionadas ao cenário de baixo crescimento que os indicadores da atividade econômica continuam apontando. Mesmo diante desse quadro adverso, a Sondotécnica acredita que os pressupostos que sempre balizaram as suas atividades, ao longo dos seus 60 anos de existência – qualidade dos trabalhos; competitividade; atuação internacional; perfil de clientes diversificado, etc. – constituirão um forte embasamento para que a Empresa supere esse ambiente econômico hostil e mantenha sua trajetória evolutiva.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A queda de 16,11% na receita, no 1º trimestre de 2016, em comparação ao 1º trimestre de 2015, decorreu de um número significativo de contratos de porte paralisados e/ou encerrados nesse período, associada ao ritmo lento imposto ao fechamento de novos negócios. O giro dos negócios reduziu-se de forma significativa, refletindo a postura extremamente cautelosa dos agentes econômicos diante das indefinições quanto aos rumos políticos e econômicos a serem imprimidos pelo Governo.



Desempenho

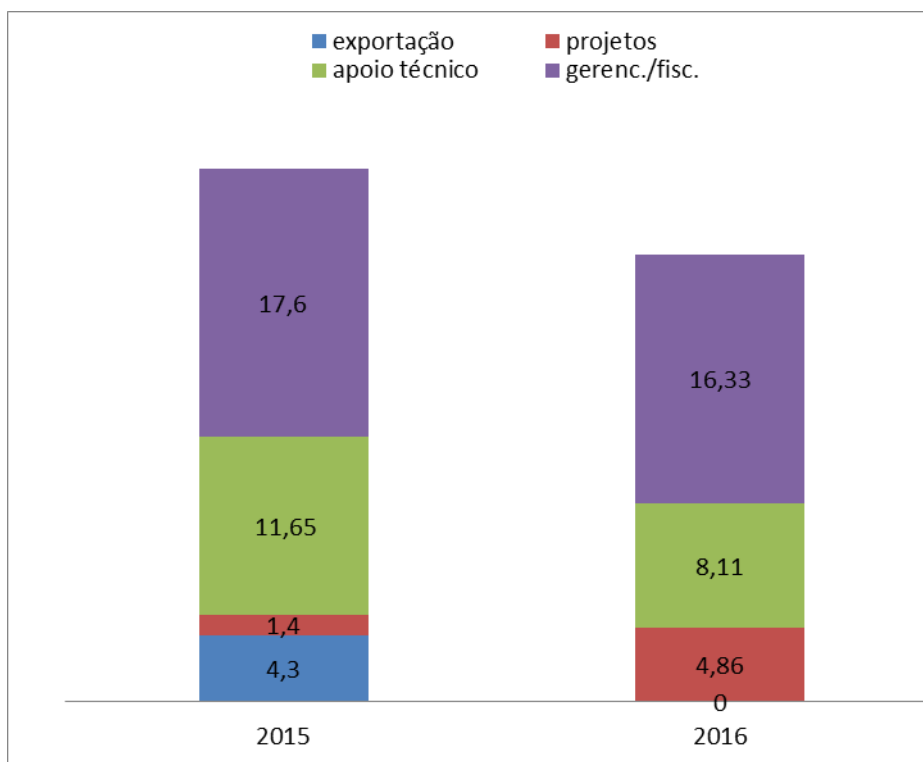
## EMPRESA

### Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 29,3 milhões, no 1º trimestre de 2016, traduzindo uma queda de 16,11% em relação aos R\$ 34,95 milhões registrados no 1º trimestre de 2015, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Empresa, a saber:

#### Composição da Receita Bruta

(R\$ milhões)



Pela observação do gráfico, constata-se que:

- A receita oriunda de projetos apresentou um crescimento de 248,81 % passando de R\$ 1,4 milhões, em 2015, para R\$ 4,86 milhões, em 2016, acréscimo decorrente novos contratos.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram um declínio de 7,15%, passando de R\$ 17,6, em 2015, para R\$ 16,33 milhões, em 2016.
- O segmento de exportação de serviços registrou uma queda de 100% nas suas receitas devido ao encerramento de projetos, não obstante esse fato é importante destacar que existem medições a faturar no montante de R\$ 2,3 milhões.



desempenho

## EMPRESA

- A receita oriunda de apoio técnico teve um declínio de 30,35%, passando de R\$ 11,65 milhões, em 2015 para R\$ 8,11 milhões em 2016.

### Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

	31/03/2016	31/03/2015	Variação
<b>Custos</b>			
Mão de obra	(9.091)	(12.529)	-27,4%
Encargos trabalhista	(3.651)	(4.496)	-18,8%
Benefícios trabalhistas	(883)	(1.339)	-34,1%
Serviços prestados pessoa jurídica	(6.742)	(8.399)	-19,7%
	<u>(20.367)</u>	<u>(26.763)</u>	<u>-23,9%</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Mão de obra	(1.957)	(2.052)	-4,6%
Outras receitas e despesas	(2.409)	(2.721)	-11,5%
Serviços prestados pessoa jurídica	(1.441)	(1.613)	-10,7%
	<u>(5.807)</u>	<u>(6.386)</u>	<u>-9,1%</u>
<b>Custos e despesas</b>	<u>(26.174)</u>	<u>(33.149)</u>	<u>-21,0%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 21% no 1º trimestre de 2016, em comparação ao 1º trimestre de 2015.

No 1º trimestre de 2016, a Sondotécnica atuou intensamente na redução de custo/despesas de sua operação, com cortes no quadro de pessoal, redução de área utilizada de escritório, além de redução de despesas gerais.

### EBITDA

	31/03/2016	31/03/2015	Variação
Receitas líquida	25.805	30.978	-16,7%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	<u>(26.174)</u>	<u>(33.149)</u>	<u>-21,0%</u>
<b>EBITDA</b>	<u>(369)</u>	<u>(2.171)</u>	<u>-83,0%</u>



Desempenho

## EMPRESA

EBTIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo lucro antes dos Juros, Imposto, depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não se presta à comparação com o EBITDA de outras companhias.

### Resultado Financeiro

	31/03/2016	31/03/2015	Variação
Receita financeira	1.892	3.201	-40,9%
Despesas financeira	(2.383)	(488)	388,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(491)</b>	<b>2.713</b>	<b>-118,1%</b>

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 491, decorreu, na sua essência, da variação cambial das aplicações no exterior, influenciado pelo Dólar.

### Lucro/Prejuízo Líquido

A companhia encerrou o 1º trimestre de 2016 com prejuízo líquido de R\$ 1.719 milhões, sendo R\$ 612 milhões referente as atividades operacionais e R\$ 1.107 referente ao seu resultado financeiro e tributário, contra lucro de R\$ 1.314, obtido no 1º trimestre de 2015, refletindo, como já registrado neste documento, o quadro de desaquecimento da economia, de um modo amplo, e, em particular, do segmento onde a Sondotécnica atua.

### AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos 401 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Empresa conseguisse implementar, de forma rápida e objetiva, a adequação de sua estrutura operacional ao momento de dificuldades por que passa o País, possibilitando não só a minimização dos impactos negativos daí decorrentes, mas, paralelamente, a adequação de sua estrutura operacional a tempos pouco favoráveis à evolução dos negócios da Empresa.



**Desempenho**

## EMPRESA

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 31 de março de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

#### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016.

A Administração

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os períodos findos em 31 de março de 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado).**

## **1. Contexto operacional**

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (“Companhia”), é uma Sociedade Anônima domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980.

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

## **2. Base de preparação**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A preparação das informações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Sociedade declara que procedeu à revisão, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao período findo em 31 de março de 2016, e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, encaminhando, em seguida, para o Conselho de Administração, que autorizou a sua emissão em 12 de maio de 2016.

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

## 2.3. Demonstrações consolidadas

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC (R3) 36 e IAS 34, abrangendo as informações das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	31/03/2016	31/12/2015
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

### Processo de consolidação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre Companhias.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas Companhias consolidadas.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins do caixa e equivalente de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor de 90 dias.

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	2.320	6.763	Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	2.320	6.763
	2.320	6.763	Banco conta movimento - Moeda estrangeira	244	266
	<u>2.320</u>	<u>6.763</u>		<u>2.564</u>	<u>7.029</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas****5. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo**

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455	Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455
Fundos de investimentos	16.562	17.726	Fundos de investimentos	20.154	21.222
	<u>17.017</u>	<u>18.181</u>		<u>20.609</u>	<u>21.677</u>

As aplicações em fundos de investimentos classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalente de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgates antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como aumento da carga tributária.

Os ativos financeiros designados pelo valor justo são títulos patrimoniais que, de outra maneira, seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e gerenciada pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

**6. Clientes**

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia têm a receber oriundos dos serviços prestados:

	31/03/2016	31/12/2015
	Faturas a receber - nacional	22.061
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.391)	(8.026)
Outros contas a receber	-	95
	<u>13.670</u>	<u>12.459</u>
Circulante	13.670	12.364
Não circulante	-	95
		Consolidado
	31/03/2016	31/12/2015
Faturas a receber - nacional	22.061	20.390
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.391)	(8.026)
Outros contas a receber	-	95
	<u>13.670</u>	<u>12.459</u>
Circulante	13.670	12.364
Não circulante	-	95

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

A composição da rubrica de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	3.864	3.246	3.864	3.246
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	4.640	3.187	4.640	3.187
De 31 a 60 dias	782	7	782	7
De 61 a 90 dias	29	297	29	297
De 91 a 180 dias	289	4.186	289	4.186
De 181 a 360 dias	7.147	4.230	7.147	4.230
Acima de 361 dias	5.310	5.237	5.310	5.237
	<u>22.061</u>	<u>20.390</u>	<u>22.061</u>	<u>20.390</u>

Os valores a receber em atraso caracterizam-se de operações que envolvem clientes tradicionais da Companhia e contemplam obras de grande porte realizadas para órgãos públicos, onde os atrasos são, historicamente, circunstanciais (transição de governo; renovação do quadro de gestores públicos; etc). À vista dessas características e considerando a excepcional tradição desses clientes no cumprimento de suas obrigações, as operações em questão estão recebendo tratamento especial por parte da Administração da Companhia, com expectativa de recebimento ao longo do próximo trimestre.

A movimentação das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa no período encerrado em 31 de março de 2016 está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2016	31/03/2016
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.046)	(1.046)
Adições	(285)	(285)
Baixa	376	376
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(955)	(955)
Adições	(7.256)	(7.256)
Baixa	185	185
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.026)	(8.026)
Adições	(365)	(365)
Baixa	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	<u>(8.391)</u>	<u>(8.391)</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

## 7. Outras Contas a Receber (Controladora e Consolidado)

O montante de R\$ 11.956 (R\$ 9.093 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica de serviços a faturar, representa os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. A administração da Companhia resolveu efetuar constituição para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 7.588 (7.588 em 31 de dezembro de 2015).

## 8. Tributos a Recuperar

Referem-se a valores de impostos Municipais e Federais retidos nas prestações de serviços.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Impostos Municipais	80	80	80	80
Impostos Federais	2.084	4.678	2.440	5.089
Impostos Federais - IR e CS	3.964	239	3.964	239
	<u>6.128</u>	<u>4.997</u>	<u>6.484</u>	<u>5.408</u>

## 9. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	8.513	6.861	19.868	19.391
Banco Safra S.A. - Ações Bonds	4.148	3.545	4.148	3.545
Portugues - Bonds	-	-	71	97
	<u>12.661</u>	<u>10.406</u>	<u>24.087</u>	<u>23.033</u>

As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizadas, reconhecidos no patrimônio líquido.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

## 10. Investimentos

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Sondotécnica Tecnologia S.A	3.932	3.857
Sondotécnica Internacional Co	11.945	13.197
	<u>15.877</u>	<u>17.054</u>

## a) Mutação nos investimentos, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Em 31 de dezembro de 2015	3.857	13.197	17.054
Variação cambial	-	(1.136)	(1.136)
Ações Bônus	-	281	281
Equivalência patrimonial	75	(397)	(322)
Em 31 de março de 2016	<u>3.932</u>	<u>11.945</u>	<u>15.877</u>

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis.

	31/03/2016		31/12/2015	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	3.282	9.976	3.282	9.976
Total de ações	3.282	4.900	3.282	4.900
Patrimônio líquido	3.960	11.945	3.883	13.197
Lucro (prejuízo) de 2015	76	(397)	292	(2.654)
% de participação	99,31%	100,00%	99,31%	100,00%
Equivalência patrimonial em 2015	75	(397)	291	(2.654)

**11. Imobilizado**

## a) Imobilizado (Controladora e Consolidado)



SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2015	Em 31 de março de 2016			Saldo líquido 31/03/2016
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	129	-	-	(5)	124
Veículos	20%	249	-	-	(23)	226
Móveis e utensílios	10%	501	6	(2)	(24)	481
Aeronaves	10%	1.257	-	-	(66)	1.191
Embarcação	20%	145	-	-	(8)	137
Equipamentos de informática	20%	472	7	(1)	(61)	417
		<u>2.753</u>	<u>13</u>	<u>(3)</u>	<u>(187)</u>	<u>2.576</u>

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2014	Em 31 de dezembro de 2015			Saldo líquido 31/12/2015
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	144	12	-	(27)	129
Veículos	20%	299	38	-	(88)	249
Móveis e utensílios	10%	580	39	(19)	(99)	501
Aeronaves	10%	1.521	-	-	(264)	1.257
Embarcação	20%	-	172	-	(27)	145
Equipamentos de informática	20%	685	82	(34)	(261)	472
		<u>3.229</u>	<u>343</u>	<u>(53)</u>	<u>(766)</u>	<u>2.753</u>

**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

**12. Intangível (Controladora e Consolidado)**

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede no valor de R\$535 em 31 de março de 2016 (R\$ 589 em 31 de dezembro de 2015).

**13. Fornecedores**

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores	1.918	2.404	Fornecedores	1.946	2.435
	<u>1.918</u>	<u>2.404</u>		<u>1.946</u>	<u>2.435</u>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a subempreiteiros.

#### 14. Obrigações Fiscais

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Impostos Municipais	1.636	1.575	Impostos Municipais	1.636	1.575
Provisão IRPJ e CSLL	238	-	Provisão IRPJ e CSLL	248	10
Impostos federais	4.780	4.669	Impostos federais	4.780	4.669
	<u>6.654</u>	<u>6.244</u>		<u>6.664</u>	<u>6.254</u>

#### 15. Outras Contas a pagar

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Aluguéis a Pagar	1.225	1.174	Aluguéis a Pagar	1.225	1.174
Honorários Advocatícios	699	699	Honorários Advocatícios	699	699
Diversos a Pagar	3.427	3.435	Diversos a Pagar	3.103	3.113
	<u>5.351</u>	<u>5.308</u>		<u>5.027</u>	<u>4.986</u>

#### 16. Parcelamentos de tributos - INSS

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015
Parcelamento INSS	382	498	Parcelamento INSS	382	498
	<u>382</u>	<u>498</u>		<u>382</u>	<u>498</u>
Circulante	329	393	Circulante	329	393
Não Circulante	53	105	Não Circulante	53	105

Refere-se à desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas****17. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27 de fevereiro de 2003, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Dividendos	1.842	1.844	1.842	1.844
Juros sobre capital próprio	399	401	399	401
	<u>2.241</u>	<u>2.245</u>	<u>2.241</u>	<u>2.245</u>

**18. Provisões Previdenciárias e Trabalhistas (Controladora e Consolidado)**

O montante de R\$ 7.202 (R\$ 6.016 em 31 de dezembro de 2015) registrado na rubrica de provisões trabalhistas, refere-se basicamente às provisões de férias, 13º salário e encargos no total de R\$ 6.840 e provisões de férias e 13º salário dos consórcios no total de R\$ 362.

**19. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda - diferido	1.536	1.260	1.536	1.260
Contribuição social sobre o lucro - diferido	587	486	587	486
	<u>2.123</u>	<u>1.746</u>	<u>2.123</u>	<u>1.746</u>

**20. Provisão para Passivos Contingentes**

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entendem que o saldo de R\$ 270 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	270	212	270	212
Cível	-	419	-	419
	<u>270</u>	<u>631</u>	<u>270</u>	<u>631</u>

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento em processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	1.368	1.368	1.368	1.368
Tributário	3.290	3.290	3.290	3.290
	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>

## 21. Transações com partes relacionadas

A Companhia não mantém operações comerciais com partes relacionadas, pessoas físicas ou jurídicas, pertencentes ao mesmo grupo econômico.

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Ações em Tesouraria:

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sondotécnica. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

## 22.2 Reservas de lucros

### a) Para contingências:

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2015, foi efetuada reversão de R\$ 5.335 da reserva de contingências constituídas pelas AGO de 29 de abril de 2014 e constituída nova provisão no valor de R\$ 7.379 para manutenção de capital de giro.

### b) Reserva legal:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, que totaliza, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 4.579, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei 6.404/76.

### c) Lucro a disposição da assembleia:

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### d) Reserva para Investimentos

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2015, foi efetuada a reversão da reserva de investimento no montante de R\$ 17.461, constituída na AGO de 2014, e não realizadas, e constituída nova no valor de R\$ 18.000, com a seguinte destinação, R\$ 3.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional, R\$ 15.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia.

## 22.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não permanentes. Conforme Artigo 183, item I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, § 3º da referida lei.

## 23. Receita líquida de serviços

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta				
Prestação de serviços e Medições	29.296	34.934	29.296	34.951
	29.296	34.934	29.296	34.951
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre serviços	(3.270)	(3.756)	(3.270)	(3.756)
Deduções e abatimentos	(221)	(200)	(221)	(200)
	(3.491)	(3.956)	(3.491)	(3.956)
<b>Receita líquida de serviço</b>	<b>25.805</b>	<b>30.978</b>	<b>25.805</b>	<b>30.995</b>

**24. Custos e despesas por natureza**

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custo				
Mão de obra	(9.091)	(12.529)	(9.091)	(12.529)
Encargos trabalhista	(3.651)	(4.496)	(3.651)	(4.496)
Benefícios trabalhistas	(883)	(1.339)	(883)	(1.339)
Serviços prestados pessoa jurídica	(6.742)	(8.399)	(6.742)	(8.399)
	(20.367)	(26.763)	(20.367)	(26.763)
Despesas				
Mão de obra	(1.957)	(2.052)	(1.957)	(2.052)
Depreciação e amortização	(244)	(252)	(244)	(252)
Serviços prestados pessoa jurídica	(1.441)	(1.612)	(1.441)	(1.613)
Outros	(2.409)	(2.721)	(2.446)	(2.810)
	(6.051)	(6.637)	(6.088)	(6.727)

**25. Resultado financeiro**

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita financeira				
Aplicações financeiras	1.892	3.201	2.006	3.273
	1.892	3.201	2.006	3.273
Despesas financeira				
Despesas bancárias	(31)	(58)	(33)	(58)
Juros	(30)	(16)	(30)	(16)
Variação Cambial	(2.322)	(414)	(2.337)	(369)
	(2.383)	(488)	(2.400)	(443)
	(491)	2.713	(394)	2.830

## 26. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real, em 31 de março de 2016, do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes ao período findo em 31 de março de 2016 e de 2015, é como segue:

### Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.104)	291	(1.044)	335
Adições	5.295	1.640	5.381	1.640
Exclusão	(3.473)	(4.034)	(3.473)	(4.034)
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
<b>Base de Cálculo</b>	<b>718</b>	<b>(2.103)</b>	<b>864</b>	<b>(2.059)</b>
Aliquota 15% IRPJ	108	-	130	12
Adicional 10% IRPJ	66	-	62	-
Aliquota 9% CSLL	65	-	78	7
<b>Total Provisão Correntes</b>	<b>238</b>	<b>-</b>	<b>271</b>	<b>19</b>

A Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973/2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397/2013 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei nº 12.973/2014 entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014, a qual deverá ser formalizada na Declaração de Débitos e Créditos Federais (DCTF), relativa à competência do mês de agosto de 2014. No entanto, a Administração entendeu que a aplicação antecipada dos efeitos das alterações para o ano-calendário de 2016 não traria qualquer benefício fiscal, e assim a Companhia não efetuou essa opção. Na nossa avaliação, não houve impactos futuros relevantes em nossas demonstrações contábeis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas****Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Adições Temporárias	4.524	988	4.524	988
Exclusão Temporárias	(3.397)	(3.978)	(3.397)	(3.978)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>1.127</b>	<b>(2.990)</b>	<b>1.127</b>	<b>(2.990)</b>
Aliquota 15% IRPJ	169	(449)	169	(449)
Adicional 10% IRPJ	107	(305)	107	(305)
Aliquota 9% CSLL	101	(269)	101	(269)
<b>Total Provisão Diferidos</b>	<b>377</b>	<b>(1.023)</b>	<b>377</b>	<b>(1.023)</b>

**27. Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído**

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Lucro Básico e Diluído			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado Líquido	(1.719)	1.314	(1.719)	1.314
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Prejuízo por lote de mil ações	(0,70698)	0,54042	(0,70698)	0,54042

**28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.



**SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.**  
**Notas Explicativas**

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

**Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**Notas Explicativas**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

**Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

**Risco de exposição às variações cambiais**

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

**Risco de taxa de juros**

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado em notas explicativas, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

**29. Análise de sensibilidade**

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 31 de março de 2016, e que o cenário possível e remoto considerou a variação de riscos de 25% a 50%, respectivamente.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

	<b>Cenário Consolidado 31/03/2016</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remota</b>
<b>Variação de risco</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Caixa e banco movimento moeda nacional	2.320	580	1.160
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	244	61	122
Certificado de depósito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	20.154	5.039	10.077
Banco Citibank S A - ações bonds	19.868	4.967	9.934
Banco Safra S A - ações bonds	4.148	1.037	2.074
Portugues - bonds	71	18	36
	<u>47.260</u>	<u>11.815</u>	<u>23.630</u>

	<b>Cenário Consolidado 31/12/2015</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remota</b>
<b>Variação de risco</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Caixa e banco movimento moeda nacional	6.763	1.691	3.382
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	266	67	133
Certificado de depósito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	21.222	5.306	10.611
Banco Citibank S A - ações bonds	19.391	4.848	9.696
Banco Safra S A - ações bonds	3.545	886	1.773
Portugues - bonds	97	24	49
	<u>51.739</u>	<u>12.935</u>	<u>25.870</u>

**(i) Valor justo versus valor contábil**

A administração entende que ativos e passivos financeiros estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	12.661	12.661	10.406	10.406
	<u>12.661</u>	<u>12.661</u>	<u>10.406</u>	<u>10.406</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	24.087	24.087	23.033	23.033
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	244	244	266	266
	<u>24.331</u>	<u>24.331</u>	<u>23.299</u>	<u>23.299</u>

**Hierarquia do valor justo**

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

Saldos em 31 de março de 2016	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	244
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	12.661	24.087
	<u>12.661</u>	<u>24.331</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	266
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	10.406	23.033
	<u>10.406</u>	<u>23.299</u>

### 30. Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	31/03/2016	31/03/2015
a) Benefícios de curto prazo		
• Proventos	276	276
• Contribuição ao INSS	55	55
Total	<u>331</u>	<u>331</u>
b) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
c) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
d) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
e) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

### 31. Seguros (Não Auditado)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.  
**Notas Explicativas**

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.908
Imobilizado	Veículos	R\$	670
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

### 32. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

\* \* \* \*

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

\_\_\_\_\_  
 Jaime Rotstein  
 Presidente  
 CPF 003.520.127-49

\_\_\_\_\_  
 Daniel Bergman  
 Conselheiro  
 CPF 055.268.477-56

\_\_\_\_\_  
 Carolina Rotstein Schor  
 Conselheira  
 CPF 087.091.507-06

#### DIRETORIA

\_\_\_\_\_  
 Jaime Rotstein  
 Presidente  
 CPF 003.520.127-49

\_\_\_\_\_  
 Homero Valle de Menezes  
 Cortes  
 Diretor  
 CPF 241.098.357-04

\_\_\_\_\_  
 Luiz Antonio M.  
 Santanna  
 Diretor  
 CPF 335.452.437-53

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

**Notas Explicativas**

---

Fábio Bergman  
Diretor  
CPF 082.820.237-01

---

José Antonio Mazzoco  
Diretor  
CPF 694.078.608-25

---

**Telma Regina Matias da Silva**  
Contadora  
CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.**

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.**

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente Esmir de Oliveira

Contador CRC 1 SP 197232/0-6-S-RJ Contador CRC 1 SP 109628/O-0- RJ



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.